

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA: A EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO POPULAR DO PROGRAMA DE ACESSORIA JURÍDICA ESTUDANTIL (PAJE) COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO NA CIDADE DO CRATO/CE

Amanda Oliveira de Sousa¹

Raysa Raquel Cordeiro Barros²

Resumo: Movido pela tônica da educação popular de Paulo Freire, durante o ano de 2018, o Programa de Assessoria Jurídica Estudantil, grupo extensionista oriundo do Curso de Direito da Universidade Regional do Cariri – URCA, realizou uma série de ações integradoras com a comunidade estudantil de escolas públicas de ensino médio situadas no município do Crato/CE, como rodas de conversa e cine-debates. Nesse contexto, objetiva este trabalho, apresentar os resultados da experiência vivenciada pelos integrantes do PAJE, realçando, especificamente, a importância de romper cotidianamente com as barreiras do academicismo universitário e dialogar com as camadas populares. Trata-se de uma pesquisa de campo, orientada pelo método histórico de procedimento e pelos métodos de abordagem dedutivo e dialético. Já como técnica de pesquisa, utilizou-se a pesquisa-participante. No primeiro contato, os alunos sugeriram os temas para as atividades através de questionários abertos, para que o conteúdo levado fosse o que eles desejassem discutir, viabilizando a autonomia dos secundaristas quanto à proposição dos conteúdos das discussões. No desenvolver das práticas realizadas pelo grupo, fez-se uso, sobretudo, de recursos audiovisuais e de dinâmicas, orientando-se, ambos, pelo método freireano de educação popular, pautado na horizontalidade, numa perspectiva dialético-dialógica. No total, ocorreram dois encontros com alunos do Colégio Estadual Wilson Gonçalves e quatro com alunos do Colégio Estado da Bahia, com turmas do 2º e 3º ano do Ensino Médio. Nas atividades, discutiu-se com os estudantes assuntos variados como feminismo, racismo, política de drogas e *fake news*. Foi possível, com a experiência, lançar luz ao protagonismo dos jovens nas temáticas presentes na sua realidade social escolar. Outrossim, suas contribuições foram essenciais para pensar criticamente as lacunas metodológicas existentes no contato da academia com o espaço secundarista, já que este último é um importante locus de práticas emancipatórias e de desenvolvimento social e, por isso, deve estar em constante diálogo com os demais setores da sociedade.

Palavras-chave: Programa de Assessoria Jurídica Estudantil. Ensino Público. Educação Popular.

¹Universidade Regional do Cariri (URCA). Curso de Direito. E-mail: oliveiraamanda482@gmail.com.

²Universidade Regional do Cariri (URCA). Curso de Direito. E-mail: raysaraquelco@gmail.com.